**ASPECTOS DA ALIMENTAÇÃO DE PEIXES DE IGARAPÉS DA FLONA TAPAJÓS, PARÁ, BRASIL**

**Arthur Cássio de Sousa Cardoso1\*; Sheyla Regina Marques Couceiro²**

1 arthurcassio94@gmail.com. Mestrando em Aquicultura/ Universidade Nilton Lins - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ INPA. ² sheylacouceiro@yahoo.com.br. Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Laboratório de Ecologia e Taxonomia de Invertebrados Aquáticos.

**RESUMO**

Análise de conteúdo estomacal é o método mais acessível para obter informações sobre alimentação de peixes. Com objetivo de avaliar a relação peso do espécime *vs.* peso do estomago e coeficiente de vacuidade de peixes de igarapés da Floresta Nacional do Tapajós (FLONA), Pará, Brasil, foram coletados peixes em 10 igarapés de 1ª a 3ª ordem no período menos chuvoso de 2012 e 2013. A coleta dos peixes foi feita em um trecho de 50 metros de extensão em cada igarapé, com auxílio de redes do tipo rapiché, com malhas de 1 mm entre nós. Os peixes capturados foram medidos, pesados e seus estômagos foram extraídos e também pesados. A relação entre o peso do espécime e do seu estomago foi testada por regressão simples para cada espécie. Em seguida, os estômagos foram abertos para a estimativa do Coeficiente de vacuidade (CV), cuja equação é x= (número de estômagos vazios/ número de estômagos examinados)\*100. Os peixes mais representativos nos igarapés amostrados em abundância (n>10) foram: *Aequidens tetramerus,* *Apistogramma cf. agassizii,* *Bryconops giacopinii,* *Bryconops melanurus,* *Bryconops* sp., *Helogenes marmoratus,* *Hyphessobrycon* sp., *Hypopygus lepturus,* *Moenkhausia* sp. e *Pyrrhulina* gr. *Brevis,* com tamanho médio entre 2,92 e 7,75 cm, e peso médio de 0,26 a 5,97 g. Foi observada uma moderada relação positiva entre peso dos espécimes e peso dos estômagos para maioria das espécies (r² médio= 0,36 ±0,31), com exceção da espécie *Bryconops giacopinii*, que apresentou uma forte relação entre as duas variáveis (r²= 0,75), com CV igual a zero. A moderada relação observada entre peso dos espécimes e peso dos estômagos para maioria das espécies, provavelmente, se deve a pequena quantidade de itens encontrados no conteúdo estomacal destes animais. Porém, os resultados do coeficiente de vacuidade evidenciaram que, embora em baixa quantidade, a maioria dos espécies de todas as espécies apresentaram algum conteúdo estomacal (CV médio= 24,85 ±21,23), de modo que as espécies de peixes da Floresta Nacional do Tapajós possuem uma boa disponibilidade de alimento no ambiente.

**Palavras-chave:** Dieta alimentar; Amazônia; sistemas aquáticos.

**Apoio:** CNPq; FAPESPA; UFOPA.